





ABERTO OFICIALMENTE, NESTA QUINTA, O 10º CONGRESSO MUNDIAL METROPOLIS – CIDADES EM TRANSIÇÃO

Presidente da Metropolis, prefeito de Porto Alegre e diretor executivo da UN-HABITAT frisaram que a participação e aceitação da sociedade civil é fundamental para os planejamentos urbanos

Cerca de 850 participantes de vários países e continentes, entre governadores, deputados, prefeitos, secretários, gestores de políticas urbanas e urbanistas, reúnemse até sábado (26) em Porto Alegre no 10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição, promovido pela Metropolis - Associação Mundial de Grandes Metrópoles e pela Prefeitura de Porto Alegre.

A cerimônia de abertura, hoje (24), teve discursos de **Jean-Paul Huchon**, presidente da Metropolis e do Conselho Regional de Île-de-France (região que engloba Paris); de **José Fortunati**, prefeito de Porto Alegre, e de **Joan Clos**, subsecretário-geral das Nações Unidas e diretor-executivo da UN-HABITAT.



Jean Paul Huchon destacou a necessidade de convidar toda a população para uma reflexão sobre o espaço urbano. "As cidades deveriam elaborar um planejamento urbano, como foi feito em Paris, discuti-lo exaustivamente com os habitantes е promover aceitação. Depois do debate público, é necessário que seja regulamentado para todos sigam suas diretrizes", que recomenda.

O prefeito **José Fortunati** destacou projetos de Porto Alegre que são modelo mundial, como a Democracia e Orçamento Participativo. "Nestes pontos, podemos servir de referência a outras cidades. Por outro lado, gostaríamos de conhecer e implantar usinas de reciclagem de lixo orgânico, principalmente às que são relacionadas à produção de energia renovável. Já temos em andamento uma cooperação com o município de Stuttgart, na Alemanha, para implantar soluções de mobilidade urbana", destaca.

O subsecretário-geral das Nações Unidas e diretor-executivo da UN-HABITAT, **Joan Clos**, levantou três pontos que considera fundamentais para a qualidade de vida nas cidades do futuro. "É importante criar uma política nacional urbana, dar prioridade às cidades médias, e retomar a prática de elaborar desenhos urbanos ambiciosos, de grande porte. A dimensão do projeto é crucial para gerar economias de escala. Também defendo que as cidades tenham ambientes de múltiplos usos, que não sejam destinados a um único propósito", diz.







Os três destacaram o 10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição como uma oportunidade única para a troca de experiências e para o estabelecimento de contatos entre gestores públicos e especialistas nos temas vindos de diversos países. Além disso, o Congresso é uma importante ocasião para fomentar o intercâmbio entre cidades emergentes (cooperação Sul-Sul).

Huchon ainda comentou que as cidades têm a necessidade de resgatar projetos do passado que apresentaram vantagens históricas para as cidades. "Em Paris, estamos criando um local para trânsito exclusivo de pedestres próximo à região da torre Eiffel. Porto Alegre, por sua vez, está concentrada, atualmente, na revitalização do Cais de Porto, inspirada em projeto similar executado na cidade de Barcelona, na Espanha".

É a primeira vez que uma cidade da América do Sul realiza o **Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição**. A última edição do evento foi em Sidney, na Austrália, em 2008.

Entre os principais temas discutidos, estão governança e planejamento urbano, democracia participativa, inovação, mudanças climáticas e práticas sustentáveis, qualidade de vida nas cidades, agricultura periurbana e energias renováveis.

Entre as autoridades que circulam pelo Congresso, estão Xavier Trias, prefeito de Barcelona (Espanha); Park Taus, prefeito de Johanesburgo (África do Sul); Hsiung-wen Chen, vice-prefeito de Taipei (Taiwan); Miguel Lifschitz, prefeito de Rosário (Argentina); Antanas Mockus, ex-prefeito de Bogotá (Colômbia); Márcio Araújo de Lacerda, prefeito de Belo Horizonte (Brasil), Gerard Bezouille, vice-prefeito de Nanterre (França), Carlos Alberto Muniz, vice-prefeito do Rio de Janeiro (Brasil), além de Melissa Mark-Viverito, vereadora de Nova York (Estados Unidos) e Joe Moore, vereador de Chicago (Estados Unidos).

Porto Alegre foi escolhida para sediar o 10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição graças ao reconhecimento internacional de suas políticas públicas inovadoras. Além de ter sido palco do 1º Fórum Social Mundial, em 2001, e também das edições de 2002, 2003 e 2005, a cidade é conhecida por ser a primeira do mundo a implantar com êxito o Orçamento Participativo, em operação desde 1989. A prática foi implementada por, pelo menos, 70 outros municípios do País, assim como por metrópoles e cidades de outros países, incluindo Córdoba (Espanha), Rosário (Argentina) e Nova York (Estados Unidos).

Mais informações podem ser obtidas no site oficial do evento (http://portoalegrecongress2011.metropolis.org/program), que tem versões em português, inglês, espanhol e francês.

APOIO E PATROCÍNIO

O <u>10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição</u> conta com o respaldo de instituições de grande importância internacional como a ONU-HABITAT, a Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU), a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), a MERCOCIUDADES, a Frente Nacional de Prefeitos do Brasil (FNP), o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD/CEADS) e o Instituto Nacional de Assuntos Urbanos da Índia. O patrocínio fica por conta da Cisco Systems, Claro Brasil, FIAT, GDF SUEZ Group e GOL Mobile.







Os apoiadores englobam ainda o Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa (Unitar), o Fundo Global para o Desenvolvimento das Cidades (FMDV), a EMBARQ Brasil, o Consulado-Geral da França no Brasil, a ASCI, a Associação Internacional de Desenvolvimento Urbano (INTA), o Cities for Mobility, a Associação Internacional de Cidades Educadoras (IAE), o Instituto Nacional de Assuntos Urbanos (NIUA), o Governo Federal, o Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, a Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A (EMPLAZA), o Governo do Estado de São Paulo, a CNM (Confederação Nacional de Municípios), o Centro Internacional de Formação de Atores Locais para a América Latina (Cifal), o Movimento Brasil Competitivo (MBC), a Rede Nossa São Paulo, o V Congresso da Cidade, a Procempa, o Theatro São Pedro, a Aliança Francesa-Porto Alegre, a UNISINOS, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o Santander Cultural, o Porto Alegre e Região Metropolitana Convention & Visitors Bureau e a FEDERASUL.

[+] SOBRE A METROPOLIS

Criada em 1985, a **Associação Mundial das Grandes Metrópoles - Metropolis** (<u>www.metropolis.org</u>) é uma rede internacional que agrupa grandes metrópoles e governos metropolitanos de todo o mundo com o objetivo de fomentar a transferência de conhecimentos e boas práticas urbanas. Atualmente, mais de 120 cidades fazem parte da associação, entre as quais seis são brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Guarulhos, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

A **Rede Metropolis** é ainda uma aliança global entre governos metropolitanos e seus associados para promover a sustentabilidade urbana, por meio da promoção de uma abordagem inter-setorial e de interrelações entre os diferentes aspectos da sustentabilidade urbana: ambiental, econômico, social e cultural. A associação atua tanto nas regiões metropolitanas já urbanizadas como naquelas em fase de forte crescimento urbano, definindo a cooperação público-privada e de projetos entre diferentes instituições e níveis de governo, além da promoção da inovação urbana e governança metropolitana.

Além disso, a **Metropolis** administra a seção metropolitana da CGLU (Cidades e Governos Locais Unidos) e é reconhecida como uma organização de primeira ordem por organismos internacionais como a ONU-HABITAT, a Agência das Nações Unidas para temas urbanos e o Banco Mundial.

Visite a sala de imprensa virtual do <u>10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em</u>
<u>Transição</u>